



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Federal Nilto Tatto

Apresentação: 31/03/2025 12:23:15.343 - CMAI

REQ n.22/2025

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO Nº /2025 (Sr. Nilto Tatto)

Requer a realização de seminário na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para debater a instalação da Usina Termelétrica de Brasília e seus impactos socioambientais no Distrito Federal.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 58, 2º, II, da Constituição Federal, e do art. 24, III e art. 255 e seguintes, todos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de seminário na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para debater a instalação da Usina Termelétrica de Brasília (UTE Brasília) e seus impactos socioambientais. Para essa audiência, gostaria de sugerir os seguintes convidados:

1. Representante do Instituto Internacional ARAYARA
2. Representante do Movimento Salve o Rio Melchior
3. Representante da Escola Classe Guariroba
4. Representante do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)
5. Representante do Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios
6. Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal (SEMA-DF)
7. Representante da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (ADASA)
8. Deputado Distrital Max Maciel
9. Deputado Distrital Gabriel Magno
10. Representante da empresa Termo Norte Energia, empreendedora da UTE Brasília
11. Representante do Fórum das Águas do Distrito Federal

JUSTIFICATIVA

No início deste ano, a população do Distrito Federal foi surpreendida com o andamento do processo de licenciamento, em instância federal no IBAMA, do projeto da UTE Brasília. Está prevista sua instalação em Samambaia Norte, impactando a Região Administrativa mais populosa de todo o Distrito Federal. Desde então, a ADASA emitiu uma outorga de captação e outra de lançamento de efluentes. Inclusive, veio a ser agendada audiência pública de consulta à população, como elemento do processo de licenciamento.

Diante dos impactos socioambientais previstos, esses avanços geram grande preocupação à população, que vem se mobilizando e denunciando o projeto. Foi aprovada moção de





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Federal Nilto Tatto

repúdio ao projeto na 5ª Conferência Distrital do Meio Ambiente. Além disso, há petição contrária ao empreendimento que já reúne mais de 500 mil assinaturas. A população se manifestou em [ato público](#) realizado no dia 12 de março, em frente ao espaço no qual ocorreria a audiência pública do processo de licenciamento ambiental, bem como na audiência pública popular requerida pela Câmara Distrital em 21 de março.

A instalação da usina, prevista para ficar a apenas 35 km da Praça dos Três Poderes, tem gerado preocupações. A usina movida a gás fóssil, com capacidade de 1.470 MW, deverá emitir 4,7 milhões de toneladas de CO₂ por ano, agravando a crise climática. Além disso, estima-se que ela consumirá 110 mil litros de água por hora do já contaminado Rio Melchior e provocará poluição térmica, pois 94% da água captada será devolvida ao rio com temperatura elevada, afetando os ecossistemas locais. Os impactos à saúde respiratória é outro impacto que provoca também preocupação à população. A outorga de captação (337/2023 – ADASA/SRH/COU) concedida pela ADASA à UTE Brasília foi emitida com base em um Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos desatualizado. Há ainda a ameaça de fechamento da Escola Classe Guariroba, que atende 360 alunos e representa um investimento de R\$ 4,5 milhões. A remoção da escola comprometeria o acesso à educação na região, impactando diretamente centenas de famílias.

O projeto, ostentando essa série de problemáticas, surge justamente no ano no qual o Brasil sedia a Conferência das Partes (COP) da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas. É inadmissível que projeto que prevê novas e massivas emissões de gases de efeito estufa seja licenciado. Assim, inclusive sob influência da COP 30, o evento pretende discutir os impactos socioambientais do empreendimento.

Pelos motivos expostos solicito o apoio dos nobres pares na aprovação desse requerimento.

Sala das Comissões, Brasília, 31 de março de 2025.

NILTO TATTO

Deputado Federal - PT/SP

Apresentação: 31/03/2025 12:23:15.343 - CMAI

REQ.n.22/2025

